

PERSONA BUFÔNICA (PERFILOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *persona bufônica* é a conscin, homem ou mulher, apresentando-se publicamente sob a máscara de bufão, personagem irreverente, irônica, perspicaz, rindo das próprias desgraças, dos poderosos e oferecendo crítica ferina à sociedade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra do idioma Latim, *persona*, significa “máscara; figura; papel representado por algum ator; pessoa; indivíduo”. Surgiu, no idioma Português, no Século XX. O termo *bufão* procede do idioma Italiano, *buffone*, “bufão”, provavelmente derivado do idioma Italiano Antigo, *buffa*, “zombaria; burla”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Máscara de bufão. 2. Truão. 3. Histrião. 4. Bobo da corte; bobo do rei.

Arcaismologia. Original do Império Romano-Bizantino, o bufão, ou bobo da corte, tornou-se figura comum nas cortes europeias durante a Idade Média.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *bufão*: *bufa*; *bufador*; *bufadora*; *bufante*; *bufar*; *bufeira*; *bufona*; *bufonada*; *bufonaria*; *bufonear*; *bufônica*; *bufônico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *persona bufônica*, *persona bufônica extemporânea* e *persona bufônica oportuna* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. *Clown*; palhaço. 2. Cientista político. 3. Cidadão.

Estrangeirismologia: o *outsider*; a ópera *buffa*; a *mockery*; a *glasnost*; o *jester*; o *joker*; o *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criticidade.

Citaciologia. Eis 2 provérbios latinos relacionados ao assunto: – *Ridendo castigat mores* (Rindo castiga-se os costumes). *Ridendo dicere verum* (Rindo diz-se a verdade).

II. Fatuística

Pensenologia: os criticopensenes; a criticopensenidade; o holopensene pessoal da convivialidade intrafísica; os entropopensenes; a entropopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; a máscara facial falseando o teor da autopensenidade real; a antena retransmissora de contrapenses.

Fatologia: a bufonaria; a ironização dos fatos políticos; o humor político; a crítica dos costumes; a arte do grotesco; o humor corrosivo; a gozação; a gestualidade do truão; o chiste; a paródia; a sátira; os bordões; as piadas; as máximas; a comicidade; o deboche; o autodeboche; a ridicularização; a autorridicularização; a galhofa; o histrionismo; os ditos satíricos; a catarse pelo riso; a comédia; a tragicomédia; a *commedia dell'arte*; a transgressão pelo verbo; o aparente tolo, enxergando o imperceptível ao sábio; o marginal cuja exterioridade permite comentar os acontecimentos impunemente; a marginalidade permitindo dizer a verdade oculta; a fala ao mesmo tempo proibida e ouvida; as verdades parecendo loucuras ao serem ditas; o exagero; a expressão, em tom de brincadeira, do conteúdo sério; a dramatização pelo riso; a leitura trafarista de mundo; a piada denunciando a corrupção; a seriedade como alvo de deboche; a bobice esperta; a brincadeira com palavras; os trocadilhos; a paródia substituindo o erudito pelo vulgar; o espelho da sociedade hedionda; a revelação das limitações próprias para fazer comédia com as mazelas sociais e políticas; o coringa do baralho; a crítica da hipocrisia; a interpretação dos aspectos animalescos do homem; o bufão sendo, ao mesmo tempo, juiz e algoz; a vitimização pelo riso; a punição do opressor pela zombaria do oprimido; a crítica à monarquia; o desnudamento do rei;

a arte baseada no conflito entre forma e conteúdo; a zombaria do *outsider*; o ato de esconder a *síndrome do estrangeiro* usando a comicidade; as táticas para falar o proibido; o alto-falante dos oprimidos; a arte de interpretar o contexto; a leitura das entrelinhas; a expressão do inexpressado; o espírito do tempo; a arte de expressar o absurdo; a arte de compreender a dualidade; a visão não linear de mundo; a auscultação das críticas silenciosas; o agente da transparência.

Parafatologia: a assimilação simpática de energias; a captação dos bastidores extrafísicos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paradoxo-espirituosidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da insustentabilidade da mentira*.

Teoriologia: a *teoria literária*; a *teoria dramática*; a *teoria da interpretação teatral*; a *teoria das personas*.

Tecnologia: as *técnicas da bufonaria*; as *técnicas de interpretação*; as *técnicas do histrionismo*; a *técnica de usar as autolimitações para revelar as heterolimitações*; as *técnicas de leitura do Zeitgeist*.

Laboratoriologia: os *laboratórios teatrais de improvisação e dramatização*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmanálise*.

Efeitologia: o *efeito da zombaria sobre o orgulho alheio*; o *efeito das técnicas teatrais na provocação de sentimentos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da leitura dubiopensônica*; as *neossinapses da compreensão das dualidades do mundo*.

Ciclogia: o *ciclo autexclusão-visão de fora*; o *ciclo crítica-interpretação-desvelamento*.

Enumerologia: a *persona bufônica marginal*; a *persona bufônica hedonista*; a *persona bufônica satírica*; a *persona bufônica cortesã*; a *persona bufônica melíflua*; a *persona bufônica anti-heroína*; a *persona bufônica política*.

Binomiologia: o *binômio discordância-piada*; o *binômio política-paródia*.

Interaciologia: a *interação ator-espectador*; a *interação máscara-representação*; a *interação teatro-crítica social*; a *interação seriedade-deboche*; a *interação polissemia-ironia*; a *interação ridículo-ridicularização*.

Crescendologia: o *crescendo humor político-crítica política*; o *crescendo monarquia-democracia*; o *crescendo paródia-cosmanálise*; o *crescendo Arte-Ciência*.

Trinomiologia: o *trinômio paródia-política-corrupção*.

Polinomiologia: o *polinômio paródia-metáfora-duplo sentido-polissemia*.

Antagonismologia: o *antagonismo persona bufônica / consciência platônica*; o *antagonismo ironização dos políticos / análise científica da política*; o *antagonismo piada tendenciosa / crítica primorosa*; o *antagonismo politicamente correto / piada preconceituosa*; o *antagonismo lirismo do clown / realismo do bufão*.

Paradoxologia: o *paradoxo da inautenticidade autêntica*; o *paradoxo do riso representar a discordância*; o *paradoxo de falar pelo coletivo e não responder pelo coletivo*; o *paradoxo da fala proibida*; o *paradoxo de verdades duras provocarem risos*; o *paradoxo do interesse pela sociedade e desinteresse pela participação comunitária*; o *paradoxo da desmascaração de problemas sérios pela paródia*.

Politicologia: a *monarquia*; os *regimes totalitários*; a *demagogia*; a *corrupção política*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei da identidade*.

Filiologia: a *criticofilia*; a *palcofilia*; a *sociofilia*.

Fobiologia: a *convíviofobia*; a *totalitarismofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro*.

Holotecologia: a teatroteca; a politicoteca; a criticoteca; a psicoteca; a convivioteca; a sociologicoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Elencologia; a Intrafisicologia; a Teatrolgia; a Gestualística; a Histrionologia; a Politicologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *persona* bufônica; a consréu; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o bufão; o bobo da corte; o cínico; o bifronte; o comediante; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a bufona; a boba da corte; a cínica; a bifronte; a comediante; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens actor*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens sociologicus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *persona* bufônica *extemporânea* = a personalidade histriônica de mentalidade medieval no contexto democrático; *persona* bufônica *oportuna* = o(a) piadista denunciando a corrupção política.

Culturologia: a *cultura popular na Idade Média*; a *cultura carnavalesca*; a *cultura teatral*.

Tabelologia. No âmbito da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 paralelos entre personagens bufônicas e perfis conscienciais da *persona* bufônica:

Tabela – Paralelo personagem / *persona* bufônica

N ^{os}	Personagem	<i>Persona</i> bufônica
01.	Arlequim. Personagem da dramaturgia de Carlo Goldoni (1707–1793). Itália.	O malandro romântico
02.	Barão de Itararé. Pseudônimo de Apparício Fernando de Brinkerhoff Torelly (1895–1971). Brasil.	O político
03.	Bussunda. Personagem representada por Cláudio Besserman Vianna (1962–2006). Brasil.	O popular
04.	Dom Bibas. Personagem literária de Alexandre Herculano de Carvalho Araújo (1810–1877). Portugal.	O anti-herói da corte
05.	Gargântua. Personagem literária de François Rabelais (1494–1553). França.	O apedeuta
06.	Groucho Marx. Personagem representada por Julius Henry Marx (1890–1977). EUA.	O irreverente
07.	Macunaíma. Personagem literária de Mário Raul de Morais Andrade (1893–1945). Brasil.	O anti-herói brasileiro
08.	Sancho Pança. Personagem literária de Miguel de Cervantes Saavedra (1547–1616). Espanha.	O realista

N ^{os}	Personagem	Persona bufônica
09.	Sir John Falstaff. Personagem da dramaturgia de William Shakespeare (1564–1616). Inglaterra.	O nobre em ostracismo
10.	Tony Bring. Personagem literária autobiográfica de Henry Valentine Miller (1891–1980). EUA.	O hedonista orientalista

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *persona* bufônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisicologia; Nosográfico.
02. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Consciência-títere:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
07. **Efusividade:** Psicossomatologia; Neutro.
08. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
09. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
13. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.

O RISO PODE CONVIVER COM A SERIEDADE, MAS O DUPLO SENTIDO DA PERSONA BUFÔNICA, COMPARADO À CRÍTICA ABERTA E RESPEITOSA DA DEMOCRACIA PURA, DIRETA, TORNA-SE EXTEMPORÂNEO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta qual *persona* bufônica? Extemporânea ou oportuna?

Bibliografia Específica:

1. **Bakhtin, Mikhail;** *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: O Contexto de François Rabelais* (Франсуа Рабле и народная культура средневековья и Ренессанса); Fotocópia; trad. Yara Frateschi; 420 p.; 24 x 15 cm; br.; 2ª Ed.; Hucitec; São Paulo, SP; 1993; páginas 1 a 50.
2. **Balona, Málu;** *Síndrome do Estrangeiro*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfin; et al.; 318 p.; 14 caps.; 13 abrevs.; 93 filmografias; 1 foto; 6 gráfs.; 12 infografias; 1 microbiografia; 4 musicografias; 5 pinacografias; 30 tabs.; 380 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; página 96.
3. **Herculano, Alexandre;** *O Bobo*; 164 p.; 15 caps.; 18 x 12 cm; br; Martin Claret; São Paulo, SP; 2007; páginas 20 a 29.
4. **Jung, C. G.;** *Tipos Psicológicos* (Psychologische Typen); trad. Lúcia Mathilde Endlich Orth; 6 Vols.; 558 p.; 11 caps.; Vol. 6; 196 refs.; alf.; ono.; 24 x 15 x 4 cm; br.; 9ª Ed.; Vozes; Petrópolis, RJ; 1991; páginas 213 e 389.
5. **Magalhães, Célia;** *Os Monstros e a Questão Racial na Narrativa Moderna*; 146 p.; 3 caps.; UFMG; Belo Horizonte, MG; 2003; página 62.
6. **Pavis, Patrice;** *Dicionário de Teatro* (Dictionnaire Du Théâtre); pref. Anne Ubersfeld; revisor J. Augusto de Abreu Nascimento; trad. J. Guinsburg; & Maria Lúcia Pereira; XXII + 483 p.; 304 enus.; 559 refs.; alf.; ono.; 25,5 x 18 x 3 cm; br.; Perspectiva; São Paulo, SP; 1996; páginas 34 e 35.

7. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; 7.663 refs.; glos. 241 termos; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 679, 781 e 859.

T. C. A.